



Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -
CIDCD - Chapada Forte



Ata nº 019/2016 - Assembleia Geral Extraordinária do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - CHAPADA FORTE, realizada no Município de Andaraí/BA, em 21 de junho de 2016, às 09 horas.

Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às dez horas, na Sede deste Consórcio, situada à Praça Aureliano Gondim, s/nº, Centro, Andaraí/BA, foi dado início a Assembleia Geral Extraordinária onde se reuniram os Entes Públicos associados ao Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Circuito do Diamante da Chapada Diamantina - CIDCD - Chapada Forte, nos termos do Estatuto em vigor, atendendo Edital de convocação anteriormente encaminhado, que figura como parte integrante da presente Ata. **A Assembleia teve como pauta: 1. O "Projeto Peixe da Chapada"; 2. A estruturação do projeto com parceria do CIDCD e Governo Estadual por intermédio dos órgãos CAR e Bahia Pesca, além dos municípios consorciados; 3. Discussão sobre as regras de utilização e manutenção dos equipamentos e máquinas (Maquinário patrulha mecanizada, cedidos pela CAR e extinto DERBA); 4. O que ocorrer.** Registrou-se, consoante lista nominal devidamente assinada, a presença dos Excelentíssimos (as) Senhores (as): Wilson Paes Cardoso, Prefeito de Andaraí e Presidente do Consórcio; Arnaldo Silva Pires, Prefeito de Ibicoara; Antônio Rodrigues Caires, Prefeito de Iramaia; Adriano Carlos Dias Pires, Prefeito de Barra da Estiva; Sr. Gildan, Vice Prefeito de Palmeiras e dos Secretários de Agricultura de: Iramaia, Sr.º Alair Figueiredo Santos; Lençóis, Sr.º Maurício Alves Lima; Marcionílio Souza, Sr.º Antônio Barcelar; Mucugê, Sr.º Aurélio Hélder Vilares; Itaetê, Sr.º Breno Campos Estrela; Nova redenção, Sr.º Luciano Cezar G. Azevêdo; Ibicoara, Sr.º Gilton Souza Fernandes; Andaraí, Sr.º Edivaldo Souza de Oliveira; e Barra da Estiva, Sr.º José Henriques Tinôco. Representando a Bahia Pesca, estava presente o Sr.º Hegel Rafael M. Costa. Registrou-se ainda a presença de representantes de assentamentos de reforma agrária e de Associações de Pescadores, além de vereadores e Secretários de algumas pastas dos municípios. A reunião teve início às 10:23h, com abertura realizada pelo Sr.º Wilson Cardoso, que inicialmente apresentou os secretários de agricultura presentes e fez referência à presença do Secretário de Infra-estrutura de Marcionílio Souza, Sr.º Sandro M. Cabral, frisando sua importância para o sucesso do "Projeto Peixe da Chapada". Foi registrada

Página 1 de 13



**Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina
CIDCD - Chapada Forte**



as presenças dos vereadores de Itaetê, Sr.º Almiro Pinheiro, de Seabra Sr.ª Lilian Silva e de Marcionílio Souza Sr.º Valdemir Souza os quais foram convidados, juntamente com os Secretários de Agricultura, para comporem a mesa. Continuando, o Sr.º Wilson Cardoso parabenizou o Diretor da CAR, Sr.º Wilson Dias, o qual não estava presente, e o Presidente da Bahia Pesca, Sr.º Dernival Júnior, a partir do qual surgiu a idéia do "Projeto Peixe de Chapada". O Sr.º Wilson Cardoso pontuou que se todos os municípios realizarem a cobrança e participarem o projeto acontecerá com sucesso. A idéia é que a Bahia Pesca forneça as primeiras orientações para que se tenha uma noção de valores, por exemplo, de horas máquina, a partir de que se saberá o custo a ser empregado em cada comunidade. O Sr.º Wilson Cardoso fez menção a importância dos grupos de grandes investidores na economia local e citou como exemplo a rede de mercados Atacadão, com a qual teve contato recente e que será um parceiro importante para alavancar o projeto e garantir, por exemplo o escoamento da produção para o consumidor final. Fez, ainda, referência às Associações de Pescadores e convidou o Sr.º Luis Almeida Alves, Presidente da Associação de Pescadores de Andaraí, frisando a recente eleição do mesmo para uma cadeira titular no Comitê de Bacia do Rio Paraguaçu. O Sr. Wilson falou sobre o que cabe a cada integrante da parceria do "Projeto Peixe da Chapada", sendo o Consórcio responsável pelos maquinários obtidos junto à CAR e ao DERBA, a Bahia Pesca com a capacitação e a CAR com o financiamento de óleo. Finalizando, parabenizou a presença de todos na Assembleia e fez menção à presença das comunidades do Mucambo, Piranha, Fazenda Velha e Mocó. Foi apresentado um breve vídeo sobre a propriedade do Sr.º Mazinho que associa a produção de pescado em tanques à agricultura (produção de maracujá). Dando prosseguimento, o Sr.º Wilson passou a falar ao Sr.º Antônio Caires, Prefeito de Iramaia, o qual parabenizou a gestão do Sr.º Wilson Cardoso frente à presidência do CIDCD, saudou os vereadores e secretários dos municípios e em seguida passou a falar sobre a barragem de Bandeira de Melo, afirmando não ter dúvidas sobre o local onde deverá ser instalada a Fabrica (Sr.º Wilson propôs já colocar em votação essa questão no decorrer da Assembleia), frisou a existência de grandes e importantes barragens no município de Iramaia, falou da experiência com alevinos e das parcerias já realizadas no município, passando a falar de volta ao Sr.º Wilson Cardoso que fez referência ao Governador da Bahia, Sr.º Rui Costa, informando que o mesmo sinalizou a bandeira positiva para o Projeto "Peixe da Chapada", reforçando também a bandeira positiva da comunidade, da Bahia Pesca e do ex-governador da Bahia, Sr.º Jaques Wagner. Comentou que o atual governador percebeu a importância do projeto na geração de empregos na região e fortalecimento da economia. Retornando a palavra para a mesa, o Sr.º

Página 2 de 13



**Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -
CIDCD - Chapada Forte**

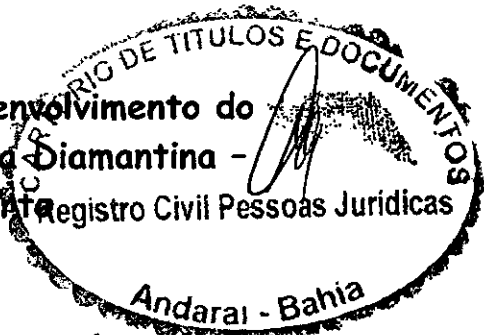


Arnaldo, Prefeito de Ibicoara saudou os secretários e falou da boa condução do consórcio pelo prefeito Wilson Cardoso, em seguida colocou que tudo que vem para o município é bem vindo, principalmente em relação à alimentação, falando da necessidade de se trabalhar para a redução de preço dos alimentos, dando como exemplo o atual preço do feijão. Colocou que não se pode colocar a crise nas costas de governos, que a crise é a seca e que se tem que aprender a conviver com esta. Falou que teve a oportunidade de conversar com o Sr.º Governador sobre o papel dos governantes do país em pensar no investimento em barragens, para não se perder as águas das chuvas. Que será difícil produzir na agricultura sem água, por isso a importância do investimento em barragens. Disse que é na crise que surge a oportunidade de se provar que se é capaz. Na sequência, a fala passou para o prefeito de Barra da Estiva, Sr.º Adriano Pires, que frisou que o município fazia parte de outro consórcio de municípios, o de Rio de Contas e que hoje, fazendo parte do CIDCD, que está muito satisfeito por ver os bons resultados do trabalho sério desse consórcio. Falou da importância do "Projeto Peixe da Chapada" e da necessidade de todos o abraçarem com carinho. Comentou que Barra da Estiva possui o maior número de agricultores familiares do Brasil e da participação do município no evento onde surgiu a idéia do Projeto. Falou da presença da nascente do Rio Paraguaçu no município, mas que ao mesmo tempo a sede do município sofre com abastecimento de água. Que na zona rural não existe problema com abastecimento. Que este só ocorre na zona urbana. Falou da necessidade de conservação das nascentes dos rios da região, como garantia de fornecimento de água para as gerações futuras. Parabenizou os participantes do projeto, os parceiros e colocou o município totalmente à disposição. Dando prosseguimento, o Sr.º Wilson Cardoso anunciou a presença do produtor rural, Sr.º Mazinho, e do Gerente do Banco Bradesco, Sr.º George Valentin. Solicitou ajuda da plenária na condução da reunião, Sugeriu passar a palavra para a apresentação da Bahia Pesca e que os participantes passassem suas dúvidas para a Secretária Executiva do CIDCD, Sr.ª Gabriela Souza, para na medida do possível irem sendo esclarecidas pelo palestrante. Em seguida, os componentes da mesa passariam ao debate. Sr.º Wilson falou da importância de se definir como será a parceria e o processo de funcionamento do projeto e sugeriu que se faça a escolha, em cada comunidade, dos locais onde se deverá iniciar o projeto, até como forma de estímulo para as comunidades que se encontram em dúvida quanto à importância e o sucesso do projeto. Todos concordaram. A fala foi passada ao Sr.º Hegel Rafael, representante da Bahia Pesca, o qual falou de projetos de piscicultura já implantados com sucesso no Ceará. Falou que acredita que o projeto pode ser um projeto modelo na Bahia. Falou da importância da Bahia Pesca na questão da capacitação

Página 3 de 13



**Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -
CIDCD - Chapada Forte**

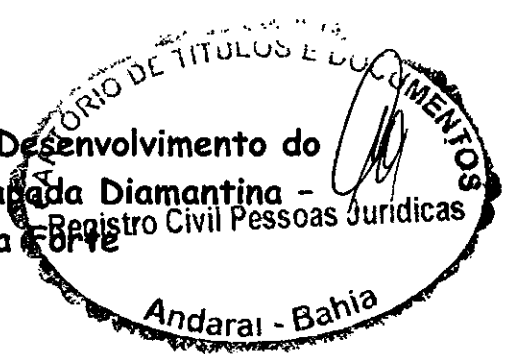


técnica, na distribuição de alevinos, no cálculo de custos de produção do projeto. Que o cálculo de custos é importante para deixar evidente o sucesso do mesmo para a comunidade. Sugeriu que após os festejos do São João já se possa colocar em prática as etapas do projeto. Falou que barragem Bandeira de Melo, do porte que é, não pode ficar sem produção e tomou como exemplo a barragem de Paulo Afonso, mais antiga em projetos semelhantes e que se encontra atualmente com a piscicultura fortalecida na região. Disse, ainda, que ele sempre viu, anos atrás, a possibilidade da região da Chapada também se desenvolver nesse sentido. Frisou que atualmente Paulo Afonso se destaca na produção pesqueira tanto de pequeno, médio e grande porte, com a existência de todas as etapas de produção e beneficiamento do pescado, incluindo fábrica de ração, de filetamento etc. Prosseguiu falando que a chapada pode começar com os pequenos produtores e evoluir do mesmo modo que Paulo Afonso. Falou da importância de se aplicar as técnicas de produção já conhecidas, para a que o produtor possa crescer e se fortalecer, aumentando a produção e a qualidade do produto. Ele acha que o "Projeto Peixe da Chapada" tornará evidente para os governantes, a importância do fortalecimento da piscicultura na região e que a piscicultura precisa ser trabalhada com a tecnologia para ter sucesso. Falou da diversidade de solos da região, da associação da produtividade a aeração dos tanques e que não é simplesmente construir tanques, mas também acompanhar e implementar as técnicas. Falou que acredita que uma situação de crise é um momento importante para implantar projetos que trazem solução e resultados positivos, finalizando sua fala. Em seguida a condução da reunião retornou para o Sr.º Wilson Cardoso, que comentou a apresentação do vídeo de abertura da reunião, destacando o aproveitamento da água dos tanques de peixes (do projeto do Sr.º Mazinho) na irrigação da cultura de maracujás da propriedade. Colocou, ainda, questões que podem ser discutidas na reunião, questionando se essa cadeia toda de produção será implementada via consórcio ou via cooperativa, abrindo o debate. O Sr.º José Henrique (Secretário de Agricultura de Barra da Estiva) falou ao Sr.º Hegel Rafael (Bahia Pesca) que o Sr.º Wilson Dias (CAR), em reunião anterior, apresentou um esboço de projeto com quantidade de tanques, elaborado por um profissional que assessora a CAR. Falou de uma área construída de 50X30m. Perguntou então, ao Sr.º Hegel, se cada município tem capacidade de fomentar algo do tipo? E salientou que no papel o projeto é uma coisa e na prática, muitas vezes é diferente. O Sr.º José Henrique sugeriu, ainda, que cada município seja visitado pela CAR e que seja observado os aspectos particulares de cada um com relação a suas características de recursos hídricos. Frisou que quando é tanque é diferente de rio e que a adubação e outros aspectos técnicos irão influenciar no crescimento dos peixes. Falou de projetos

Página 4 de 13



Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -
CIDCD - Chapada Forte



pequenos de piscicultura já existentes em Barra da Estiva, os quais não têm grandes produções, mas geram o suficiente para o abastecimento das famílias envolvidas. Colocou a importância da Bahia Pesca visitar o município para conhecer esses projetos existentes e finalizou a fala informando que outros municípios tem iniciativa em piscicultura em formatos diferentes. O Sr.º Wilson Cardoso assumiu a palavra, aproveitando para mencionar a presença do gerente da agência do Banco do Nordeste de Andaraí, Sr. Haroldo José Rebouças, reforçando que o banco será importante no financiamento do "Projeto Peixe da Chapada". O Sr.º Wilson comentou a fala do prefeito de Barra da Estiva e sugeriu: **1. Iniciar discussão da criação imediata da cooperativa e de quem vai tomar à frente, colocando a assessoria jurídica do CIDCD à disposição para auxiliar nas questões documentais; 2. Decidir o formato dos convênios com a CAR e a Bahia Pesca; 3. Que a Bahia Pesca e CAR coloque à disposição (pode ser do CIDCD) técnicos já para realizarem essas visitas aos municípios; 4. Que ele concorda que a cooperativa seja dirigida pelos Municípios participantes do projeto peixes da chapada (como sugerido pelo secretário de agricultura de Barra da Estiva); 5. Que a sede deva ser no local onde haverá a indústria de beneficiamento; 6. Que se deva partir para a implantação da Fábrica de Ração, que pode ser via financiamento do Banco do Nordeste.** O Sr.º Wilson aproveitou, ainda, para perguntar quem concordaria com o formato da cooperativa, no que todos concordaram. Aproveitou para citar as máquinas que o CIDCD possui para a implantação dos viveiros (tanques). Feita sua intervenção, o Sr.º Wilson passou a fala para o Secretário de Agricultura de Mucugê, Sr.º Aurélio Hélder Vilarés, o qual iniciou informando que ainda não divulgou no município "Projeto Peixe da Chapada" e que irá fazê-lo após a reunião, com mais conhecimento. Falou que acha que todos os secretários precisam ser treinados sobre o projeto, para que sejam multiplicadores em seus municípios. Sugeriu então que seja logo elaborado o projeto e que seja feito o treinamento, dos secretários. Logo em seguida, perguntou se na cooperativa, os secretários seriam os representantes ou os próprios criadores, no que foi respondido pelo Sr.º Wilson Cardoso. O Sr.º Wilson esclareceu que neste momento os secretários seriam importante na fundação e que em seguida a cooperativa se desenvolveria com autonomia, sugerindo que poderia ser uma diretoria mesclada (secretários e produtores) e em seguida passaria a ser composta apenas por produtores. O Sr.º Wilson comentou suas experiência no passado, junto à Cooperfeira, uma das maiores cooperativas na Bahia e colocou a importância de se criar um folder/cartilha para apresentar o projeto e motivar os produtores, além de mostrar que o projeto tem toda uma cadeia produtiva, com a garantia de vazão dos produtos. O Sr.º Hegel, representante da Bahia



Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina

CIDCD - Chapada



Pesca, ainda sobre as arguições do Secretário de Agricultura de Mucugê, disse que isso já foi bem esclarecido, que o projeto tem início meio e fim, corroborando a fala de Wilson. Na visão do Sr.º Wilson a cooperativa vai receber os tanques prontos e vai entrar na aquisição de ração e etc. Frisou que o presidente da cooperativa precisa ser remunerado, para ser um profissional dedicado e fazer o projeto acontecer, com a possibilidade de ser substituído pelo conselho da cooperativa, caso haja necessidade. O Secretário de Mucugê voltou à fala, citando a importância da agricultura ter necessidade de ser a principal meta de todos os municípios, que deveria ser a mola mestra. Falou que sempre pede mais apoio à gestão do seu município, por ver a importância de se fazer crescer a agricultura na região. Falou com destaque do projeto dos morangos no município de Mucugê, que começou devagar, com os produtores sendo fomentados pelo governo e que hoje esses produtores já são independentes e caminham com as próprias pernas. Perguntou se seria legal (com relação à legalidade jurídica) os secretários participarem do projeto. O Sr.º Wilson Cardoso respondeu que sim, não haveria problema algum. Na sequência, o Sr.º Gildan, Vice-Prefeito Palmeiras falou que acha prematuro se criar a cooperativa nesse momento. Que primeiro precisa saber como isso será levado ao município, qual a capacidade do município e dos produtores em absorver as demandas do projeto e da cooperativa e que leva tempo para um alevino se desenvolver. Falou de sua experiência na piscicultura e que os aspectos técnicos e de custos precisam ser discutidos antes de se criar a cooperativa. Afirmou que a Bahia Pesca e a CAR são peças principais nesse sentido. Ele acha que quem tem de fazer parte da cooperativa são apenas os produtores e que é insegura a participação dos secretários dos municípios, finalizando sua intervenção. O Sr.º Wilson Cardoso esclareceu, respondendo ao Vice-Prefeito de Palmeiras, que para abrir uma empresa primeiro se providencia a documentação e que criar a cooperativa é fundamental já no primeiro momento. Aproveitou para informar que em conversa recente com o Governo do Estado, o mesmo confirmou que viabilizará o montante de 500mil reais para o CIDCD realizar a regulamentação fundiária na região, em seguida passou a fala ao Sr.º Antônio Barcelar, Secretário de Agricultura de Marcionílio Souza. O Sr.º Barcelar falou que em todos os segmentos tem de se levantar o que já funciona no município para, a partir daí se irradiar para os outros municípios, concretizando e agregando a cadeia produtiva. Segundo o mesmo, o município já foi contemplado em um edital para construção de uma unidade de piscicultura, no valor de 140.000,00 reais e está em andamento e que recentemente venceu outro edital no valor de 740.000,00 reais para a construção de uma unidade de beneficiamento de pesca, reforçando que já existe uma estrutura se consolidando o



Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina
CIDCD - Chapada Forte

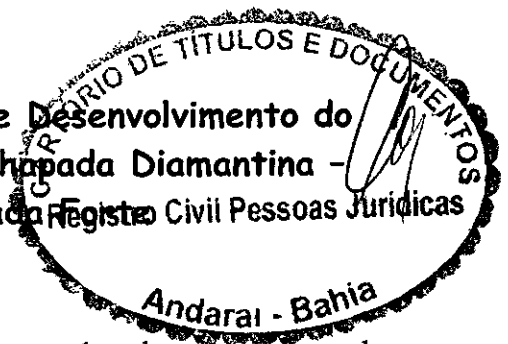


municipiona área de piscicultura. Reforçou que Marcionílio Souza é vizinho de Boa Vista do Tupim e está perto de Itaetê. Disse ser importante enfrentar as questões inerentes à implantação do projeto imediatamente, verificando em que fase cada município já está. Falou da proposta de se construir os tanques em múltiplos de quatro. Sugeriu que poderia verificar por qual município se deve iniciar, saindo da reunião com isso já amarrado, considerando qual município já está mais preparado. O Sr.º Wilson falou que já se deve sair com o Plano de Trabalho esboçado. Mencionou que Andaraí e Boa Vista do Tupim possuem um grande potencial na área, apesar deste último não fazer parte do CIDCD. Corroborou a fala do Sr.º Barcelar, afirmando que tudo deve ser feito dentro da realidade do município e que o pessoal envolvido deve estar motivado com a realização das ações. Secretário de Nova Redenção, Sr.º Luciano Cezar, falou que a piscicultura é mais uma cultura que o pequeno e o médio produtor vai agregar em sua rotina de produção. Ele acha importante se iniciar a cooperativa, que será o que dará respaldo jurídico ao projeto, que incentivará a participação das secretarias e dos produtores. Falou do trabalho com piscicultura em Nova Redenção, que escolheram a comunidade pelo perfil, mas tiveram problemas com a água, pois o poço artesiano que se utilizava, abastecia outras comunidades e, com a seca, a água não foi suficiente, mas que ainda assim a comunidade não teve prejuízo. Que foi uma experiência que serviu para mostrar que a iniciativa funciona. Que se deve começar o levantamento pelos municípios que tem oferta de água, que com poço artesiano ele acha arriscado. Disse que demora a implantação dos tanques e que deve se começar de fato com as comunidades que já possuem oferta de água. O Secretário de Agricultura de Ibicoara, Sr.º Gilton disse que o município acredita no projeto pela capacidade colocar as pessoas unidas. Colocou a questão do perfil dos produtores e da capacitação. Como que teremos os produtores capacitados e inseridos no processo. Colocou que de acordo com o exposto em reunião anterior, sobre o assunto, seriam 200 pessoas inseridas distribuídas pelo consórcio, o que dará cerca de 16 pessoas por município e que precisam da capacitação da Bahia Pesca, para a partir da daí se escolher os produtores. O Sr.º Wilson Cardoso pontuou da importância de se sair da Assembleia com a certeza de que depois do São João se iniciarão os trabalhos e aproveitou para anunciar a presença da Sr.ª Jamile, Secretária Municipal de Governo de Palmeiras, passando a fala adiante. O Sr.º Alair Figueiredo Santos, Secretário de Agricultura de Iramaia falou do bom potencial para aquicultura que o município possui e que eles conseguiram 200mil alevinos para povoamento de barragens. Disse que foi muito importante como fonte de renda para a comunidade. Frisou a importância da Bahia Pesca na capacitação e entrega de alevinos e que na verdade o projeto

Página 7 de 15



**Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -
CIDCD - Chapada Forte - Registro Civil Pessoas Jurídicas**



“Peixe da Chapada” o já existe, mas só fala mesmo é colocar no papel. Pontuou que já estava decidido que a CAR entra com ração e o óleo e o CIDCD com maquinário e o operador. Que a Fábrica de Beneficiamento será pela CAR. Que o Sr.º Hegel deve ser o carro chefe em capacitação. Falou que na reunião com o Sr.º Wilson Dias (Bahia Pesca), o mesmo colocou que o projeto seria para tanques apenas e que a cidade que não segurar água estará fora do projeto, que lona não está em questão no projeto. O que está em questão é a máquina ir para o município e fazer os tanques. Sr.º Antônio Fernando, Secretário de Agricultura de Palmeiras, sugeriu que, dependendo da disponibilidade de cada um, quando o técnico for fazer a visita aos municípios, que os produtores e secretários de outros municípios possam participar também, para que cada uma passe a ter conhecimento do estágio e das experiências de cada município. Falou também da importância de se pontuar a reforma de barragens já existentes. Disse estar ansioso com a visita técnica da Bahia Pesca no município. O Secretário de Agricultura de Lençóis, Sr.º Maurício Alves Lima corroborou a importância de Sr.º Hegel participar do processo de capacitação. Falou que no passado houve um projeto em Lençóis, com 500mil alevinos. Falou que a cooperativa é fundamental para sustentabilidade do processo. Que o projeto de Lençóis não evoluiu justamente por não haver essa sustentabilidade. Falou de se observar que a sede deve ter uma situação estratégica, citando como exemplo o município de Lençóis, que está na BR 242, onde poderiam colocar uma base do “Projeto Peixe da Chapada”, inclusive perto do aeroporto, fundamental para escoamento da produção. Falou que o projeto é espetacular e que ele é cobrado em Lençóis pela comunidade. Sr.º Wilson Cardoso aproveitou a fala de Secretário de Agricultura de Lençóis para pontuar a necessidade de se usar o mapa da Chapada para avaliar uma logística adequada, menor custo de transporte. Sr.º Breno Campos Estrela, Secretário de Agricultura de Itaetê falou da experiência em piscicultura no município e que onde tem de ter a usina é onde tem matéria prima, encerrando a fala. O Sr.º Wilson Cardoso aproveitou para lembrar a todos que as coisas precisam acontecer concomitantemente, por exemplo enquanto se fizer o tanque já tem de ter a qualificação acontecendo. Sr.º Ednaldo Souza de Oliveira, Secretário de Agricultura de Andaraí, falou da reunião anterior, quando se estava articulando os kits de irrigação da CAR. Falou do histórico de atuação da Bahia Pesca na região, há mais de 15 anos. Falou dos barreiros escavados pelo consórcio. Falou que precisam avançar e que o solo da região é propício para segurar água. Sr.º Wilson Cardoso pontuou a questão de “roubo” a partir de experiência de produtores no passado, quando tiveram sua produção roubada em algum momento. Sr. Wilson enfatizou a importância da criação da patrulha rural, com apoio da PM e da CAESA e reforçou que quando houver ações de

Página 8 de 13



Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -
CIDCD - Chapada Forte



segurança, não haverá roubo (inibe-se os ladrões), passando a fala ao Prefeito de Ibicoara, Sr.º Arnaldo Silva Pires. Sr.º Arnaldo disse que após ouvir as falas, sugere que se deve capacitar os secretários, para depois eles reproduzirem o conhecimento em suas regiões com os futuros empreendedores na área da pesca. Falou que o CIDCD já assumiu a questão do "Peixe da Chapada" e que talvez seja interessante se criar a cooperativa apenas após o projeto esteja implantado, levado à frente pelo CIDCD e, mais à frente, depois do projeto implantado e consolidado, pode-se criar a cooperativa e passar tudo para ela administrar. Ele acha mais seguro. Ele acha que com o projeto implantado e consolidado, a probabilidade de sucesso da cooperativa é maior. O Sr.º Hegel pontuou a capacitação dos secretários e que a reunião já pode sair com essa agenda, no que todos concordaram. Disse que é importante identificar os produtores motivados (por que sem motivação fica difícil desenvolver as ações), identificar os municípios com solo mais adequado, falou de observar os municípios que já estão adiantados na produção e logística de produção. O Secretário de Agricultura de Barra da Estiva, Sr.º José Henrique falou do que havia sido resolvido em reunião anterior, com relação aos municípios que seriam visitados inicialmente. Que na visita técnica deve haver a presença do presidente das Associações, que são as pessoas que realmente estarão envolvidas. Sr.º Wilson Cardoso pontuou que quando o processo iniciar, que o Convênio vai ser através do CIDCD junto a CAR e a Bahia Pesca. A Cooperativa será para segunda etapa no envolvimento com a comercialização, investimento e ponto de venda. Frisou que já existem produtores, nos diversos municípios, que já produzem e que por isso se deve começar por esses que já tem esse potencial, essa vocação com a aqüicultura. Falou de não se deixar as questões políticas interferirem no processo. Que aqueles que já possuem seus tanques e precisam ampliar ou reformar, precisam ser prioridade. Dito tudo, Sr.º Wilson iniciou a estruturação do plano de trabalho, sendo auxiliado pela Secretária Executiva do CIDCD, Sr.ª Gabriela Souza, e colocou a importância de se avaliar os municípios que querem avançar mais, por exemplo, aqueles que vão receber a máquina do CIDCD, mas querem colocar suas próprias máquinas. Sr.º Wilson colocou a importância, neste caso, de garantir, por exemplo, o combustível, o que justifica uma real estimativa de custos dessa logística. Nesse momento, o Sr.º Wilson sugeriu que antes de iniciar a elaboração do Plano de Trabalho, eles deveriam nomear uma comissão dos municípios que irão tomar a frente. Ficou decidido a comissão seriam composta pelos municípios presentes. Foi feito um levantamento imediato dos municípios presentes na Assembleia, sendo identificados: Iramaia, Lençóis, Marcionílio Souza, Mucugê, Itaetê, Nova redenção, Ibicoara, Andaraí, Barra da Estiva e Palmeiras. Ficou decidido que a



**Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -
CIDCD - Chapada Forte - Registro Civil Pessoas Jurídicas**



comissão será composta pelas dez secretarias presentes dos municípios. O Sr.º Wilson Cardoso colocou a opinião que os municípios que não estavam presentes na Assembleia são os municípios que não tem interesse no projeto, por isso não devem fazer parte da comissão apenas os presentes. Na seqüência foi colocado em votação a escolha dos Municípios de maior potencial produtor, ficando decidido, na seqüência: Iramaia, Marcionílio Souza, Itaetê, Mucugê, Ibicoara, Barra da Estiva, Andaraí, Nova Redenção, Lençóis, Palmeiras. Lista aprovada por todos os presentes. Em seguida o Sr.º Haroldo José Rebouças, Gerente do Banco do Nordeste falou do histórico de atuação do Banco do Nordeste em dez municípios da região, onde fazem administração de crédito. Corroborou que quem está presente são apenas municípios realmente interessados. Que o CIDCD é empreendedor do projeto, o carro chefe. Mas frisou que quando houver os recursos é necessário ter a cooperativa pronta, para não ficar solto, a partir daí já poderá ter relação com a administradora financeira do projeto (no caso o Banco do Nordeste) e ela terá o papel de orientar os produtores. Ele acha que o CIDCD tem um aspecto muito amplo, grande, com diversos projetos em vários setores e no caso da cooperativa ela terá como foco apenas a questão a piscicultura. Disse isso para justificar que se crie logo figura jurídica da cooperativa, findando sua fala. Ainda para justificar a imediata fundação da cooperativa, foi falado sobre a necessidade de fortalecê-la logo no início, para que crie autonomia ao longo do projeto. Tratadas as questões relativas à criação da Cooperativa, partiu-se para a discussão do cálculo de consumo de óleo e a quantidade de óleo comprometida pela CAR. Utilizou-se uma estimativa a hora de consumo por máquina. Se chegou a um valor de cerca de \$ 552.000,00 para a rubrica de combustível no projeto. Foi feito o cálculo para o custo de aluguel da prancha para transporte do maquinário e se chegou a um valor estimado em \$45.000,00. Decidiu-se incluir o valor do aluguel da prancha no valor do óleo, uma vez que o edital da CAR não contempla esse item de financiamento. Ficando o valor total do óleo em \$597.000,00. Ficou decidido que a Bahia Pesca entrará com a ração, os alevinos, a assistência técnica e o curso de capacitação. Sr.º Hegel (Bahia Pesca) pontuou que a quantidade de ração e de alevinos dependerá do tamanho dos tanques. Dando prosseguimento a mesa entrou na discussão do cálculo de custos para ração, o qual ficou em \$ 960.000,00. O cálculo para alevinos ficou em 266.600,00 de alevinos. Na análise dos custos com capacitação foi estimado o valor de \$ 100.000,00 reais. Sr.º Wilson Cardoso pontuou que quando a cooperativa estiver funcionando, a fábrica de ração já deve estar pronta. Finalizando o cálculo dos custos. A partir daí outras questões passaram a ser colocadas pelos presentes. Sr.º Wilson cedeu a palavra. O Sr.º Mazinho questionou como seria no caso dos operadores hidráulicos?

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina
CIDCD - Chapada Forte

Registro Civil Pessoas Jurídicas

Andaraí - Bahia

Como será? O Sr.º Hegel(Bahia pesca) respondeu, falando da importância do aerador nos tanques. Prosseguindo a reunião, o secretário de agricultura de Barra da Estiva, Sr.º José Henrique, pontuou a questão da outorga de água ou dispensa, para não haver problemas com IBAMA ou INEMA. O Sr.º Humberto Barrios, Engenheiro Agrônomo do município de Andaraí, pontuou sobre os projetos antigos de piscicultura ocorridos em Lençóis, com a participação do Sr.º Hegel. Ele pontuou que a CAR trabalha com um perfil específico de beneficiário. Perguntou se isso foi discutido com a CAR. Sr.º Wilson Cardoso respondeu que sim, que foi discutido e que seria a questão do solo e a aptidão. Sr.º Humberto Barrios questionou sobre o perfil econômico do produtor. Sr.º Wilson respondeu que é agricultura familiar. Desse momento em diante foi discutida a questão de logística. Sr.º Wilson sugeriu que a indústria de beneficiamento deve ficar num local mais central. O Sr.º Breno Estrela, Secretário de Agricultura de Itaetê falou que seria interessante se relacionar o local da indústria ao município que vai ter maior produção, entretanto se chegou à conclusão, pela mesa, que a idéia inicial de ser um município central deve ser adotado e, seguindo esta linha de pensamento, analisando o mapa da chapada, se chegou à conclusão que deveria ser Andaraí, no que todos aprovaram. Encerradas as questões do Plano de Trabalho, se discutiu o local da capacitação. Ficou decidido ser em Marcionílio Souza, nos dias 05 e 06 de julho, no Centro Cultural. Sr.º Wilson Cardoso trouxe à discussão, ainda, a questão da Usina de Asfalto e falou que o Governador coloca muito a questão do fortalecimento dos Consórcios, dando como exemplo a disponibilização do maquinário que era do Extinto DERBA. Os integrantes da mesa lembraram que esse quesito da Fábrica de Asfalto já havia sido decidido em reuniões anteriores, sendo o município de Andaraí o escolhido. Sr.º Wilson questionou sobre o local mais adequado, dentro do município, para essa indústria, ficando de definir posteriormente. A partir desse momento se iniciou a discussão da última pauta programada para a Assembleia, as regras de utilização e manutenção dos equipamentos e máquinas. Sr.º Wilson colocou a necessidade de se definir critérios para a usos dos maquinários do CIDCD, citando algumas máquinas que atualmente estão distribuídas por diversos municípios. Foi sugerido por ele e pelo Prefeito de Iramaia, Sr.º Antônio Caires, que a responsabilidade da manutenção e conserto das máquinas deve ser de responsabilidade do município onde se encontra. Usaram como situação prática, uma peça danificada, de uma máquina que se encontrava em Iramaia e que o município arcará com as despesas de mais de 2.872,00. (a peça se desgastou devido à exposição ao salitre, em Salvador, quando ficou dois anos parada, antes de serem distribuídas pelo governo do estado). Sr.º Wilson falou que a Governo do Estado tem de complementar a patrulha e que o

Página 11 de 13



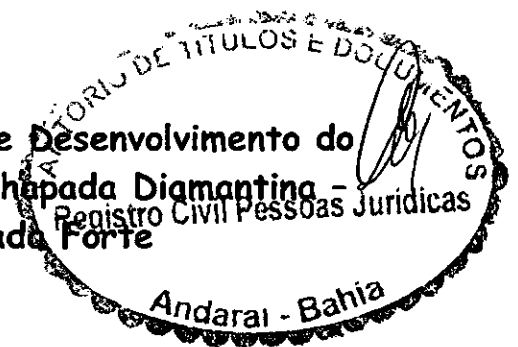
Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -
CIDCD - Chapada Forte




Governador Rui Costa já afirmou que depois do dia 12 de julho de 2016 ele irá abrir uma agenda para reunião com os prefeitos do CIDCD e que este é um dos pontos de pauta principais. Prosseguindo, o Sr.º Wilson leu os critérios definidos para que o município tenha acesso ao maquinário, sendo então: **01.** Efetuar a solicitação através de ofício assinado pelo gestor, com 48 horas de antecedência, especificando a máquina/equipamento e o tempo que será usada; **02.** Comprovar a adimplência das parcelas do rateio do consórcio. O município que estiver inadimplente não terá direito de utilizar nenhum equipamento do CIDCD; **03.** Assinar o termo de sessão de uso; **04.** No caso do maquinário ser danificado, sofrer mau uso ou extravio, o município será responsável pela imediata recuperação e arcará com as despesas. O município comprovando que o ocorrido se deu por caso fortuito será feita uma reavaliação da situação para definir o responsável pela quitação das despesas; **05.** Terminando os serviços ou no caso de decisão do termo de uso a máquina/equipamento será devolvido completo e em perfeito de conservação, considerando-se o tempo de uso; **06.** As máquinas/equipamentos estarão sujeitos a inspeção sem prévio aviso; **07.** As despesas com combustível da máquina/equipamento, estadia e alimentação e diária dos operários bem como transporte das maquinas serão de responsabilidade da prefeitura; **08.** A manutenção da máquina/equipamento será de responsabilidade do Município durante sua utilização. O Prefeito de Iramaia, Sr.º Arnaldo questionou quem contratará o operador da máquina? O CIDCD via recursos fornecidos pelo município ou o próprio município? Sr.º Wilson pontuou que no caso do consórcio ser o contratante, deve haver aumento da parcela do rateio. Falou de tentar fazer um convênio de custeio com o estado para ser entregue ao governador, para viabilizar que o CIDCD seja o contratante do operador capacitado para maquinário, pelo menos as principais máquinas, que seriam: a retro-escavadeira, a escavadeira hidráulica e o trator de esteira. Enquanto esse recurso não é viabilizado cada município deve arcar com o custo do operário. O secretário de Barra da Estiva, Sr.º José Henrique sugeriu que os custos de manutenção das máquinas sejam divididos pelos municípios, considerando o tempo de hora do uso de cada máquina pelo município. Por fim, Sr.º Wilson falou da necessidade de aquisição de uma prancha, uma vassoura mecânica, um espalhador de agregado e uma roçadeira (Girafa) para completar a patrulha do Consórcio. Findados os assuntos da pauta, a Sr.ª Gabriela, Secretária Executiva do CIDCD falou da importância dos municípios participarem das reuniões do Território da Chapada, para viabilizar a aquisição de equipamentos para a comunidade de mulheres de cada região. Sr.º Arnaldo, Prefeito de Ibicoara sugeriu que a partir desse período de seis meses, próximo às eleições, não se aceite mais novos



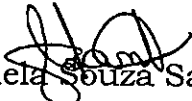
Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina -
CIDCD - Chapada Forte



municípios no consórcio. Findada as discussões e pauta e não havendo nada mais para ser tratado, o Sr.º Wilson agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente Assembleia Geral Extraordinária, determinando a mim, que servi como secretário, que lavrasse a presente ata e a levasse a registro junto aos órgãos públicos competentes para surtir os efeitos jurídicos necessários. **Acordou-se, por unanimidade, que a Lista de Presença devidamente assinada pelos representantes dos Municípios Consorciados é parte integrante da presente Ata.** A presente Ata segue assinada por mim, Francisco Pedro da Fonseca Neto, por Gabriela Souza Santos, Diretora Executiva deste CIDCD e pelo Sr.º. Presidente do Consórcio Chapada Forte, como sinal de aprovação.


Wilson Paes Cardoso
Prefeito de Andaraí
Presidente do CIDCD


Francisco Pedro da Fonseca Neto,


Gabriela Souza Santos, Diretora Executiva

Protocolo sob nº 583 Nº Fls 231.
Livro 1040
Rg. no livro nº 9-12 sob nº 912
Fls 153. A 156
Andaraí - BA 05 de AGOSTO de 2016



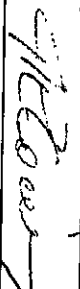

Carlos Alberto Chaves Santos
Escrivão Oficial Tabelião



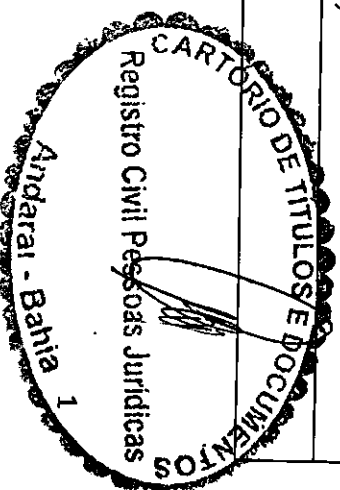


Consórcio Inter municipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina
CIDCD - Chapada Forte

LISTA DE PRESEÇA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSÓRCIO CHAPADA FORTE, TENDO COMO PAUTA: PROJETO PEIXE DA CHAPADA - ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO COM PARCERIA DO CONSÓRCIO, GOVERNO ESTADUAL POR INTERMÉDIO DOS ÓRGÃO CAR E BAHIA PESCA E MUNICÍPIOS CONSORCIADOS, MAQUINÁRIO PATRULHA MECANIZADA (CEDIDOS PELA CAR E EXTINTO DERBA) - DISCUSSÃO SOBRE AS REGRAS DE UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS/MAQUINAS, O QUE OCORRER. DIA 21 DE JUNHO DE 2016.

NOME	CARGO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
WILSON PAES CARDOSO	PRESIDENTE	ANDARAÍ	
ANA OLÍMPIA HORA MEDRADO	VICE-PRESIDENTE	MUCUGÊ	
VITOR SOUZA PAIVA	MEMBRO	BONINAL	
ARNALDO SILVA PIRES	MEMBRO	IBICOARA	
ANTÔNIO RODRIGUES CAIRES	MEMBRO	IRAMAIA	
LANDUALDO BARROS FREITAS JÚNIOR	MEMBRO	IRAQUARA	
LENISE LOPES CAMPOS ESTRELA	MEMBRO	ITAETÉ	

Proça Aureliano Gondim, S/Nº Centro, Andaraí/BA, Cep n. 46.830-000,
Tel.: 71 30381298 Email: consorciochapadaforte@gmail.com
CNPJ n. 18.810.874/0001-70



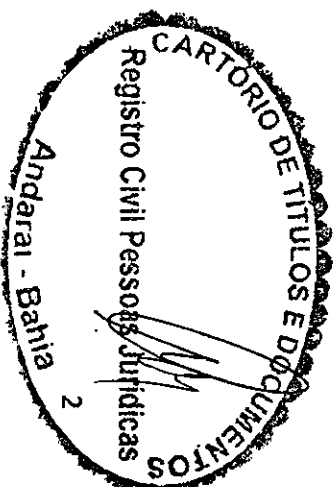


Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina
CIDCD - Chapada Forte

LISTA DE PRESENÇA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSÓRCIO CHAPADA FORTE, TENDO COMO PAUTA: PROJETO PEIXE DA CHAPADA – ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO COM PARCERIA DO CONSÓRCIO, GOVERNO ESTADUAL POR INTERMÉDIO DOS ÓRGÃOS CAR E BAHIA PESCA E MUNICÍPIOS CONSORCIADOS, MAQUINÁRIO PATRULHA MECANIZADA (CEDIDOS PELA CAR E EXTINTO DERBA) – DISCUSSÃO SOBRE AS REGRAS DE UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS/MÁQUINAS, O QUE OCORRER. DIA 21 DE JUNHO DE 2016.

NOME	CARGO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
MOEMA REBOUÇAS MACIEL	MEMBRO	LENÇÓIS	
ADENILTON DOS SANTOS MEIRA	MEMBRO	MARCIONÍLIO SOUZA	
ANA GUADALUPE P. LUQUINI AZEVEDO	MEMBRO	NOVA REDENÇÃO	
ADRIANO DE QUEIROZ ALVES	MEMBRO	PALMEIRAS	
JOSE LUIZ MACIEL ROCHA	MEMBRO	SEABRA	
JOÃO HIPÓLITO RODRIGUES FILHO	MEMBRO	ABAÍRA	
ADRIANO CARLOS DIAS PIRES	MEMBRO	BARRA DA ESTIVA	

Praça Aureliano Gondim, S/Nº Centro, Andaraí/BA, Cep n. 46.830-000,
Tel.: 71 30381298 Email: consorciochapadaforte@gmail.com
CNPJ n. 18.810.874/0001-70





**Consórcio InterMunicipal de Desenvolvimento do
Circuito do Diamante da Chapada Diamantina
CIDCD - Chapada Forte**

LISTA DE PRESEÇA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSÓRCIO CHAPADA FORTE, TENDO COMO PAUTA: PROJETO PEIXE DA CHAPADA - ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO COM PARCERIA DO CONSÓRCIO, GOVERNO ESTADUAL POR INTERMÉDIO DOS ÓRGÃOS CAR E BAHIA PESCA E MUNICÍPIOS CONSORCIADOS, MAQUINÁRIO PATRULHA MECANIZADA (CEDIDOS PELA CAR E EXTINTO DERBA) - DISCUSSÃO SOBRE AS REGRAS DE UTILIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS/ MÁQUINAS, O QUE OCORRER. DIA 21 DE JUNHO DE 2016.

NOME	ENDEREÇO	MUNICÍPIO	ASSINATURA
Carolina Eugénio Klantz	Associação de Pescadores	Andaraí - BA	Carolina Klantz
Eno Klantz Santos Klantz	Associação de Pescadores	Andaraí - BA	Eno Klantz Santos Klantz
Vanilza Barbosa de Aguiar	Associação de Pescadores	Andaraí - BA	Vanilza Barbosa de Aguiar
Paula Almeida de Alvim	ASS. Pesca. do Rio de Andaraí	Andaraí - BA	Paula Almeida de Alvim
Daniela Vellozo de Souza	ASS. Pescadores de Andaraí	Andaraí - BA	Daniela Vellozo de Souza
Amarelle Rangel Klantz	ASS. Pescadores de Andaraí	Andaraí - BA	Amarelle Rangel Klantz
Thalyn de Sousa	ASS. N. T. B. M. E. V. T. M. D. D. A. N. D. A. R. A. I. - BA	Andaraí - BA	Thalyn de Sousa
Colúmbia Reis Santos	ASS. T. B. M. E. V. T. M. D. D. A. N. D. A. R. A. I. - BA	Andaraí - BA	Colúmbia Reis Santos
Paula Santos Reis	Ass. T. B. M. E. V. T. M. D. D. A. N. D. A. R. A. I. - BA	Andaraí - BA	Paula Santos Reis
Adriana Lima de Aguiar	Assoc. de Pescadores	Andaraí - BA	Adriana Lima de Aguiar
Paula Costa de Aguiar	Assoc. de Pescadores	Andaraí - BA	Paula Costa de Aguiar
Edineia Reis de Aguiar	Assoc. de Pescadores	Andaraí - BA	Edineia Reis de Aguiar
Monizete Torres	Assoc. de Pescadores	Andaraí - BA	Monizete Torres
Paula de Aguiar	Assoc. de Pescadores	Andaraí - BA	Paula de Aguiar
Valdeci de Souza	Assoc. de Pescadores	Andaraí - BA	Valdeci de Souza
Agamenon de Aguiar	Assoc. de Pescadores	Andaraí - BA	Agamenon de Aguiar
Marcelo José Aguiar	Assoc. de Pescadores	Andaraí - BA	Marcelo José Aguiar

